



## **BLOQUEIO DOS NERVOS AURICULO-TEMPORAL E AURICULAR MAIOR EM ENDOSCOPIA OTOLÓGICA EM CÃO - RELATO DE CASO**

GRAZIELLE CALVANO ZANI; CAROLINE PEREIRA RIBEIRO; MILENA JACON

**Introdução:** A medicina veterinária utiliza cada vez mais bloqueios anestésicos para auxiliar na analgesia durante procedimentos ambulatoriais ou cirúrgicos que possam gerar estímulos dolorosos. Em procedimentos como a videotoscopia, o uso de bloqueios regionais como dos nervos auriculotemporal e auricular maior minimizam o desconforto na região auricular e conduto auditivo. Quando associadas, essas técnicas proporcionam analgesia durante e após o procedimento, garantindo bem-estar aos pacientes. **Objetivos:** Relatar a técnica dos bloqueios anestésicos utilizados a fim de amenizar a nocicepção durante a videotoscopia e sua eficácia analgésica após o exame. **Relato de caso :** Um paciente canino, SRD de porte médio, macho, 8 anos pesando 15 kg, foi encaminhado para o serviço de anestesiologia da Clínica Veterinária Escola da PUCPR, no dia 10/04/2024, para endoscopia otológica devido quadros recorrentes de otite. O protocolo anestésico constituiu-se por dexmedetomidina 3 mcg/kg, cetamina 1 mg/kg e metadona 0,2 mg/kg como medicação pré-anestésica pela via intramuscular, propofol 4 mg/kg intravenoso como indução, seguido de isoflurano via vaporizador universal e infusão contínua de remifentanil 10-5 mcg/kg/h como manutenção. O paciente teve os parâmetros fisiológicos monitorados através de um monitor multiparamétrico a cada 10 minutos. Os bloqueios dos nervos auriculo-temporal e auricular maior bilaterais, foram executados através da palpação das estruturas anatômicas da articulação temporomandibular junto do meato acústico e da asa do atlas, respectivamente. O anestésico local (lidocaína 2% 0,1 ml/kg/ponto) foi injetado nos sítios dos bloqueios com o mandril de um catéter 22G. Durante o procedimento houve redução da taxa da infusão do remifentanil e de borbulhamento do anestésico geral. Após o procedimento, o paciente foi submetido a avaliação acordo com a escala de dor de Glasgow obtendo pontuação 3/24, demonstrando bom controle analgésico, apesar da grande manipulação realizada no exame. **Conclusão:** As técnicas para os bloqueios foram eficazes e adjuvantes ao protocolo analgésico, visto que contribuíram para uma analgesia de longa duração e na diminuição da dose de outros anestésicos durante o procedimento.

Palavras-chave: **ANESTESIOLOGIA; ; ANIMAIS DE COMPANHIA; BLOQUEIO ANESTÉSICO; ENDOSCOPIA OTOLÓGICA; OTITE**